Custodiados do Presídio de Malacacheta reformam a sede da Apae da cidade do Vale do Mucuri

Qui 13 fevereiro

A direção do presídio de Malacacheta, no Vale do Mucuri, uniu forças com a Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) para proporcionar aos detentos a oportunidade de contribuir com a comunidade, trabalhando na obra de reforma das instalações da associação, que devem ser concluídas ainda neste mês.

Para auxiliar no processo de reinserção dos custodiados na sociedade, as unidades prisionais do [Departamento Penitenciário de Minas Gerais \(Depen-MG\)](#) buscam firmar iniciativas de cooperação com diversas instituições, incluindo as entidades sem fins lucrativos, como é o caso dessa parceria com a Apae.

Três custodiados trabalham na reforma das instalações da Apae Malacacheta desde a segunda quinzena de janeiro. Eles foram selecionados após terem concluído, em novembro de 2024, um curso profissionalizante de pedreiro e eletricista, oferecido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar). Embora cumpram pena em regime fechado, eles são escoltados três vezes por semana até a área de trabalho, recebendo o benefício de remição da pena.

O diretor da unidade prisional, Wallace Pereira Batista, lembra que a oportunidade para firmar a parceria com a organização surgiu após outro trabalho em conjunto. Em um evento promovido pela Apae para celebrar o Dia das Crianças, o Presídio de Malacacheta atuou como colaborador na campanha de arrecadação de brinquedos que seriam distribuídos para as crianças durante a comemoração.

Cerca de quatro meses depois, a iniciativa de cooperação foi formalizada e, após alguns dias, os custodiados deram início ao trabalho. “O presidente da instituição nos enviou um ofício em janeiro deste ano, solicitando apoio nas manutenções e reparos da instituição”, conta o diretor.

A coordenadora da Apae Malacacheta, Eliane Alves Abrantes, destaca a importância da iniciativa para a instituição, que conta com o apoio da comunidade local para manter suas atividades. “Graças a esta parceria com a Polícia Penal, estamos conseguindo reformar nossa sede. A instituição não dispunha de recursos para realizar a reforma, e a mão de obra seria muito dispendiosa para nós”.

Com a proximidade da conclusão da obra, prevista para acontecer ainda em fevereiro, os custodiados que participaram da reforma contam como foi enriquecedor contribuir com a comunidade.

Um dos detentos que está trabalhando na reforma de instalações da Apae é Edward Gomes Pinto,

que espera poder participar de mais projetos desse tipo. "Foi gratificante conseguir colocar em prática os ensinamentos que aprendi e ajudar pessoas especiais. Em todos os serviços que já realizei, mesmo antes de ser preso, foi uma das melhores coisas que já fiz, principalmente em saber que contribuí no meio social".